

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MARANHENSE

Nota de conjuntura mensal

Dezembro - 2015



IMESC



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Talita de Sousa Nascimento

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Pesquisadores

Anderson Nunes Silva

Daniele de Fátima Amorim Silva

Dionatan Silva Carvalho

Marcelo de Sousa Santos

Talita de Sousa Nascimento

Auxiliares de Pesquisa

João Carlos Souza Marques

Rafael Thalysson Costa Silva

REVISÃO

Camila Carneiro de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO

Yvens Goulart

COLABORAÇÃO

Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA



APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a oitava Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2015. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)¹.

¹ Disponível em:

ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf. Acesso em: 18. mai. 2015.



Estimativa agrícola de 2015 indica produção de grãos inferior à do ano anterior e cana-de-açúcar aponta o melhor resultado dentre as demais culturas

De acordo com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, referentes ao mês de dezembro de 2015, a safra de grãos no Maranhão encerrou em 3.948 mil toneladas (t), o que representa, em termos percentuais, queda de 4,1% em comparação com a safra de 2014. (Tabela 1).

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2014, nov/15 e dez/15.

Produto		Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)
			Plantada/a plantar	Colhida/a colher		
Grãos	Total de Grãos	2014 (a)	1.739	1.739	4.117	2.368
		Nov/15 (b)	1.567	1.567	3.949	2.520
		Dez/15 (c)	1.565	1.565	3.948	2.522
		(c/b)	-0,1	-0,1	0,0	0,1
		(c/a)	-10,0	-10,0	-4,1	6,5
	Soja	2014 (a)	678	678	1.876	2.769
		Nov/15 (b)	761	761	2.100	2.758
		Dez/15 (c)	761	761	2.100	2.758
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	12,4	12,4	11,9	-0,4
	Milho	2014 (a)	555	555	1.528	3.051
		Nov/15 (b)	458	458	1.399	3.290
		Dez/15 (c)	457	457	1.398	3.296
		(c/b)	-0,4	-0,4	-0,1	0,2
		(c/a)	-17,7	-17,7	-8,5	8,0
	Feijão	2014 (a)	98	98	50	502
		Nov/15 (b)	87	87	46	517
		Dez/15 (c)	87	87	46	516
		(c/b)	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1
		(c/a)	-11,6	-11,6	-8,7	2,8
	Arroz	2014 (a)	389	389	587	1.507
		Nov/15 (b)	239	239	315	1.316
		Dez/15 (c)	239	239	314	1.316
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	-38,6	-38,6	-46,4	-12,7
	Algodão	2014 (a)	19	19	76	4.102
		Nov/15 (b)	21	21	90	4.200
		Dez/15 (c)	21	21	90	4.200
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	15,0	15,0	17,7	2,4

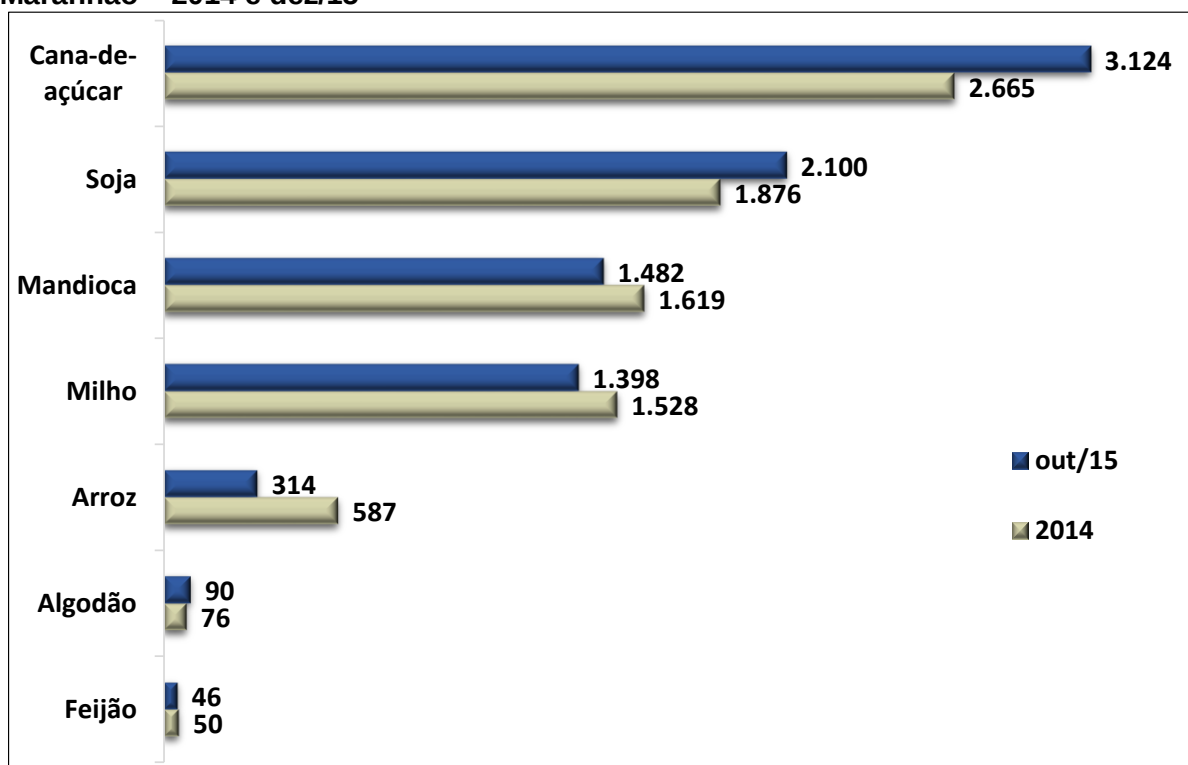


Demais culturas	Mandioca	2014 (a)	188	188	1.619	8.610
		Nov/15 (b)	174	174	1.484	8.527
		Dez/15 (c)	174	174	1.482	8.527
		(c/b)	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
		(c/a)	-7,6	-7,6	-8,5	-1,0
	Cana-de-açúcar	2014 (a)	46	46	2.665	57.653
		Nov/15 (b)	48	48	3.144	66.183
		Dez/15 (c)	48	48	3.124	65.516
		(c/b)	0,4	0,4	-0,6	-1,0
		(c/a)	3,2	3,2	17,2	13,6

Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

A estimativa mais otimista para a produção de grãos foi observada em maio² (4.292 mil t). Com a continuidade das pesquisas *In loco* pelo IBGE, reavaliações feitas nas culturas do milho e do arroz, impactaram negativamente na produção de grãos no Estado durante todo o ano de 2015.

Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2014 e dez/15



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

² Deve-se esse resultado ao aumento de 8,9 p.p. na produção de soja de abril a maio, fruto de novas áreas destinadas ao cultivo desse grão em São Francisco do Maranhão e Colinas.



No que diz respeito à cultura do arroz, o elevado custo de produção, a evasão de pessoas em idade produtiva para a zona urbana e aumento de áreas destinadas à pastagens, foram fatores de maior peso que justificam a redução que essa cultura sofreu durante todo o ano de 2015. Estima-se que em 2016 a produção desse cereal continuará caindo, tendo em vista a continuidade das pesquisas *In loco* pelo IBGE e maior intensidade dos fatores citados anteriormente.

Não obstante a estimativa da produção de milho tenha indicado redução de 8,5% (129,9 mil t) em 2015, a produtividade se mostrou positiva em comparação ao ano anterior (245,0 Kg/ha a mais), justificada pelo cultivo solteiro dessa cultura aliado à tecnologias aplicadas no aprimoramento das condições do solo como aumento da matéria orgânica e fertilidade.

No que se refere à cultura da soja, a estimativa da produção se manteve constante durante o último trimestre de 2015, cuja produção encerrou em 2.100 mil t, 223,7 mil t a mais em comparação à safra de 2014³.

No tocante à produção de mandioca, após ter registrado resultados otimistas para o ano até o mês de junho, a produção começou a apresentar resultados pessimistas, acentuando-se entre os meses de setembro a dezembro, encerrando o ano com 1.482 mil t, inferior em 137,4 mil t em comparação com a safra de 2014, o que representa, em termos percentuais, queda de 8,5%. Reavaliações feitas pelo GCEA/MA identificaram áreas superestimadas, cuja correção impacta negativamente no prognóstico do tubérculo. Os municípios que fazem parte dessa estatística são: Anapurus, Barreirinhas, Belágua, Brejo, Buriti, Chapadinha, Fortuna, Humberto de Campos, Mata Roma, Milagres do Maranhão, Nina Rodrigues, Primeira Cruz, Rosário, Santo Amaro do Maranhão, São Benedito do Rio Preto, Urbano Santos e Vargem Grande.

No que se refere à cultura do feijão, desde janeiro até setembro, a estimativa da produção dessa leguminosa se mostrava constante (entre 49,9 mil t e 49,4 mil t). No entanto, o LSPA de dezembro indica que a produção da leguminosa encerrou o ano em 46 mil t, em virtude da estiagem e de reavaliações feitas pelas COREA's e COMEA's. Somado a esses fatores, a estagnação tecnológica, o cultivo tradicional (consorciado) e o elevado custo de produção contribuíram negativamente na produção do grão.

A cultura da cana-de-açúcar é o produto que demonstrou melhor resultado na safra de 2015. Desde o início do ano, a referida cultura vem elevando ainda mais a expectativa

³ Mais detalhes, ver a sexta Nota Mensal de Agricultura – Setembro/2015. Disponível em: <http://www.imesc.ma.gov.br/index.php/publicacoes/132/view/61/showPub/120/>



de produção dentre os demais produtos do LSPA no Estado. A estimativa da produção e do rendimento médio se mantiveram em relação ao mês anterior.